

043

SISTEMÁTICA MOLECULAR DO GÊNERO ECHINANTHERA COPE, 1894 (SERPENTES: COLUBRIDAE). *Fernanda Sales Luiz Vianna, Marcos Di-Bernardo, Ronaldo Fernandes, Felipe G. Grazziotin, Sandro Luis Bonatto (orient.)* (Centro de Biologia Genômica e Molecular, Faculdade de Biociências, PUCRS).

O gênero *Echinanthera*, subfamília *Xenodontinae*, possui ampla distribuição na América do Sul com todas as espécies ocorrendo no Brasil. Existe na literatura controvérsia em relação a validade de algumas espécies e a posição filogenética do gênero. Para Di-Bernardo o gênero *Echinanthera* apresenta 11 espécies, mas Myers & Cadle acreditam que seis das 11 espécies pertencem ao gênero *Taeniophallus*. O objetivo deste estudo é verificar a composição e a validade do gênero *Echinanthera*, além de obter as relações filogenéticas entre suas espécies e grupos próximos empregando ferramentas moleculares. Até o momento, foram amplificados aproximadamente 1, 2 Kpb do gene que codifica para o citocromo b de 16 espécimes: quatro *E. cyanopleura*, cinco *E. affinis*, três *E. occipitalis*, uma *E. undulata* e duas *Psomophis*. Foram também amplificados cerca de 800 pb do gene que codifica a NAD4 oxidase de 11 espécimes: uma *E. cyanopleura*, três *E. affinis*, duas *E. poecilopogon*, duas *E. cephalostriata* e três *E. occipitalis*. Os produtos de PCR foram seqüenciados e as seqüências alinhadas com o programa ClustalX e editadas manualmente utilizando o programa BioEdit. As árvores filogenéticas foram estimadas pelo programa MEGA 2.1 utilizando Neighbour-Joining (NJ) com Kimura 2 parâmetros e Máxima Parcimônia (MP). Análises de bootstrap foram conduzidas para os dois métodos. 980 pb (296 polimórficos) e 568 pb (161 polimórficos) foram avaliados para os genes citocromo b e NAD4, respectivamente. Para a análise das relações filogenéticas foram incluídas seqüências depositadas no GenBank: 6 *Xenodontíneos*, 4 *Dipsadíneos*, 5 *Colubríneos* e 2 *Elapídeos*. A topologia das árvores para os dois genes indica que o gênero *Echinanthera* (sensu Di-Bernardo) é polifilético, pois *E. occipitalis* divergiu, posicionando-se entre os colubríneos e xenodontíneos. Dentre as espécies de *Echinanthera* relacionadas, pôde-se inferir a filogenia como sendo: (((*E. cyanopleura*, *E. cephalostriata*) *E. undulata*) *E. poecilopogon*) *E. affinis*). Essa análise corrobora a de outros estudos moleculares que sugerem que muitas das subfamílias de colubrídeos são parafiléticas. Seqüências de outras espécies e gêneros próximos serão acrescentadas ao estudo.